

NAPNE: VISIBILIDADE DAS AÇÕES NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Luciane Silva da Costa¹, Tânia Santana de Almeida¹, Maxuell Machado Pereira², William Jhone Ferreira Dias³, Saniel Paiva de Freitas⁴

¹Mestres em Educação pela Universidade federal de Santa Maria (UFSM). e-mail: <luciane.costa@ifto.edu.br>, <taniasantana@ifto.edu.br>

²Especialista em Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). e-mail: <maxuellmp@ifto.edu.br>

³Especialização em AEE - Atendimento Educacional Especializado. Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz (FACIBRA). e-mail: <william.ferreira@ifto.edu.br>

⁴Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins (IFTO). e-mail: <sanypaiva44@gmail.com>

Resumo: Os institutos federais possuem sítios oficiais para disseminação das informações sobre seus objetivos e metas, característica, desenvolvimento educacional entre outros, sendo o foco desse estudo a disseminação da informação quanto às ações para fins da inclusão, em especial, as ações do NAPNE/TEC NEP. O objetivo é analisar a visibilidade das ações do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas¹ (NAPNE) nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica (IFs) por meio dos sítios oficiais dessas instituições. A análise dar-se-á por meio de pesquisa documental: busca da palavra “NAPNE” nos sítios oficiais dos IFs que aderiram ao TEC NEP. Repensar na importância da visibilidade das ações do NAPNE nessas instituições e por meio dos seus sítios se faz necessário uma vez que esta visibilidade possibilita o conhecimento da atuação dos IFs em prol da inclusão e viabiliza pesquisas científicas/estudos posteriores acerca do tema.

Palavras-chave: educação inclusiva, institutos federais, sítios, visibilidade

1 INTRODUÇÃO

A rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) passa por um processo de expansão, se preparando para um atendimento universalizado que vem ao encontro da proposta da educação pública federal de favorecer a melhoria de condições de vida de grupos em desvantagem social, reconhecendo na diversidade uma forma de contribuir para o efetivo exercício da cidadania (RIBEIRO et. al., 2010). Segundo os autores, essa perspectiva foi meta da rede federal da EPCT nos anos 1909, com suas Escolas Aprendizes Artífices (EAA), possibilitando a essas instituições o primeiro desenvolvimento de uma instituição inclusiva, pois atendia recém-alforriados, possibilitando a estes uma profissão.

¹ Necessidades Específicas - Esta pesquisa utiliza o termo necessidades específicas em concordância com o argumento do documento-base da Ação TECNEP - Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas, que entende que cada pessoa com alguma necessidade física, emocional, cognitiva, relacionadas ou não há uma deficiência, apresenta uma necessidade específica, que atende unicamente ao seu caso, e não uma "necessidade especial". Não há no momento nenhum documento ou legislação que justifique o termo "pessoa com necessidade específica", porém já se concorda com essa terminologia.



A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), entre os anos de 2003 e 2006, por meio da ação TEC NEP amplia uma política pública inclusiva sobre as ações que criam condições de acesso, permanência e saída com sucesso de alunos com necessidades educacionais específicas nos cursos de formação inicial e continuada, técnico e tecnológico, incluindo cursos que habilitem ou reabilitem esses alunos às atividades laborais, permitindo o acesso ao mundo produtivo e à sua emancipação econômica, consolidando os grupos gestores dos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) para o desenvolvimento de ações na implantação e implementação da ação TEC NEP no âmbito interno das Instituições Federais de Ensino (IFEs) articulando pessoas, setores, órgãos e instituições para, envolvendo servidores técnicos administrativos e docentes, funcionários terceirizados, corpo discente e pais (RIBEIRO, 2010).

O NAPNE está em consonância com o fortalecimento das políticas de inclusão educacional estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação, na Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, tendo a Educação Inclusiva o objetivo a construção da escola que acolhe e agrega conhecimentos e valores morais, que garantam o acesso, a permanência e a conclusão de todos os alunos. Os NAPNEs têm como objetivo principal criar na instituição a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e de comunicação (NASCIMENTO et. al., 2011, p. 5).

Em 2008, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) instituídos pela lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Estes institutos são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (BRASIL, 2008). Os IFs têm uma característica peculiar, pois foram destinados a trabalhar com uma variedade de segmentos da educação profissional, que perpassa pela Educação Profissional Técnica de Nível Médio (nas formas integrada, subsequente e concomitante); Educação Superior (Licenciaturas, Bacharelados, Cursos Superiores de Tecnologias, Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*); Programas especiais de formação pedagógica; Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - PROEJA (Ensino Fundamental e Médio); Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores - FIC (em todos os níveis de escolaridade); Educação a Distância; dentre outros.

O acesso à informação e a compreensão dos fatos são fundamentais para que as mudanças sociais ocorram, não basta agir, mas mostrar como ágil e quais as consequências da ação, sendo a ampla divulgação uma forma de atuar e se posicionar em seu trabalho (UNESCO, 2009).

Para Recuero (2000) a internet é o meio de comunicação mais completo já concebido pela tecnologia, pois conjuga como característica a interatividade e a massividade, com o alcance como o da televisão, mas com a possibilidade de que todos sejam emissores e receptores da mensagem. A informação, por meio da internet, acerca das ações da educação inclusiva possibilita à comunidade o conhecimento acerca da população com necessidades específicas e suas possibilidades educacionais junto às instituições de ensino. E na perspectiva dessa possibilidade por meio da disseminação da informação das ações do NAPNE nos IFs, este estudo tende a explicitar a visibilidade das ações inclusivas dessas instituições por meio de seus sítios oficiais.

2 METODOLOGIA

Para a investigação utilizou-se uma pesquisa documental, buscando informações acerca do desenvolvimento do programa NAPNE nas instituições federais de educação profissional e tecnológica nos sítios oficiais do IFs que aderiram ao programa até junho de 2012. A busca desses institutos foi realizada no site oficial do MEC/Programas e Ações/Educação Profissional e Tecnológica/TEC NEP/NAPNE. Considerando o instituto e não a quantidade dos campi em cada UF. Assim, foi possível o acesso ao sítio oficial de cada uma dessas instituições de ensino, tendo NAPNE como “palavra-chave” na pesquisa. A pesquisa nos sítios oficiais das instituições federais de ensino profissional e tecnológico foi realizada dia 27 do mês de agosto do ano de 2017. Evidenciou-se nessa investigação a quantidade de vezes que a “palavra-chave” foi citada no referido sítio oficial do IF e quais foram os “passos” mais citados - em chamadas para a notícia - para o novo conceito de educação inclusiva, resgatado pela Rede Federal de EPT, segundo Nascimento et. al. (2011). Para essa pesquisa supõe-se que a quantidade de vezes em que a palavra-chave foi citada corresponde às quantidades de ações do NAPNE desenvolvidas pela instituição do referido sítio pesquisado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram dessa investigação 36 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo relacionados na tabela abaixo com o link dos respectivos sítios oficiais pesquisados:

Tabela 1: Institutos federais e, respectivos, sítios oficiais

ORD.	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
01	IFAC INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – ACRE	http://www.ifac.edu.br/
02	IFAL INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – AL	http://www2.ifal.edu.br/
03	IFAM INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - AM	http://www.ifam.edu.br/
04	IFAP INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – AP	http://www.ifap.edu.br/
05	IFB INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – DF	http://www.ifb.edu.br/
06	IFBA INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA – BA	http://www.portal.ifba.edu.br/
07	IFBaiano INSTITUTO FEDERAL BAIANO – BA	http://www.ifbaiano.edu.br
08	IFCatarinense INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – SC	http://www.ifc.edu.br
09	IFCE INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ – CE	http://www.ifce.edu.br//
10	IFES INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – ES	http://www.ifes.edu.br/
11	IFFarroupilha INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – RS	http://www.iffarroupilha.edu.br
12	IFFluminense INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – RJ	http://www.iff.edu.br/
13	IFGoiano INSTITUTO FEDERAL GOIANO – GO	http://www.ifgoiano.edu.br/
14	IFMA INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO – MA	http://www.ifma.edu.br/
15	IFMG INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS – MG	http://www.ifmg.edu.br/
16	IFMS INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL – MS	http://www.ifms.edu.br/
17	IFMT INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO – MT	http://www.ifmt.edu.br
18	IFNMG INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS – MG	http://www.ifnmg.edu.br/
19	IFPA INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ – PA	http://www.ifpa.edu.br/
20	IFPB INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – PB	http://www.ifpb.edu.br/
21	IFPE INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO – PE	http://www.ifpe.edu.br/

22	INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO – PE IFPI	http://www5.ifpi.edu.br/
23	INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – PI IFPR	http://reitoria.ifpr.edu.br/
24	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – PR IFRJ	http://www.ifrj.edu.br/
25	INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – RJ IFRN	http://portal.ifrn.edu.br/
26	INSTITUTO FEDERAL DE RIO GRANDE DO NORTE – RN IFRO	http://www.ifro.edu.br
27	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA – RO IFRR	http://www.ifrr.edu.br/
28	INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA – RR IFRS	http://www.ifrs.edu.br
29	INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – RS IFS	http://www.ifs.edu.br/
30	INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – SE IFSC	http://www.ifsc.edu.br/
31	INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – SC IFSertão Pernambucano	http://www.ifsertao-pe.edu.br/
32	INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO – PE IFSP	http://www.ifsp.edu.br/
33	INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – SP IFSudeste de Minas	http://www.ifsudestemg.edu.br/
34	INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS – MG IFSul de Minas	http://www.ifsuldeminas.edu.br/
35	INSTITUTO FEDERAL DO SUL – RS IFSulriograndense	http://www.ifsul.edu.br/
36	INSTITUTO FEDERAL DO SUL – RS IFTO	http://www.ifto.edu.br

Na busca com a “Palavra-chave NAPNE” tem-se em destaque o sítio de três instituições, por apresentarem resultado significativo em relação aos demais IFs: 1(um) IF apresenta 288 resultados; 1(um) IF apresenta 275 resultados e 1(um) IF apresenta 140 resultados na busca. Observou-se ainda que dos sítios acessados, 1(um) IF apresenta entre (91-100) resultados de busca, 1(um) IF apresenta entre (81-90) resultados, 1(um) IF apresenta entre (71-80) resultados, 2(dois) IFs apresentam entre (61-70) resultados, 3(três) IFs apresentam entre (51-60) resultados, 5(cinco) IFs apresentam entre (41-50), 5(cinco) IFs apresentam entre (31-40), 4(quatro) IFs apresentam

entre (21-30), 3(três) IFs apresentam entre (11-20) e 6(seis) IFs apresentam entre (1-0). Ainda dessas informações verificou-se que dois sítios não indicam resultados, pois a busca não é concluída no site, impossibilitando a averiguação. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura - UNESCO (2009) acredita-se que para que as mudanças sociais aconteçam não basta agir, mas mostrar como a ação acontece e quais suas consequências.

Nascimento et. al. (2011) enfatiza o resgate do conceito de educação inclusiva pela Rede Federal da EPT, quanto as ações do TEC NEP. Segundo o autor esse resgate se dar pelos seguintes passos: Quebra de barreiras; Formação de Recursos Humanos; Contratação de Recursos Humanos Especializados; Democratização do Acesso; Garantia de Permanência (adequação didático-pedagógica); Conclusão com êxito e Inserção sócio-laboral. Destes passos temos, respectivamente, como mais citados – em chamadas para a notícia - pelos IFs em seus sítios: A Formação de Recursos Humanos, por meio de cursos (libras e braile) ofertados a servidores e comunidade; Democratização do Acesso, com ações para inclusão e acessibilidade (adaptação da estrutura física) e Quebra de barreiras, com seminários temáticos e participações em eventos externos acerca do tema.

Ressaltasse que, na pesquisa, a quantidade de vezes em que a “palavra-chave” utilizada para a busca é citada não corresponde à quantidade de ações do NAPNE desenvolvidas, como suposto na pesquisa, pois esta palavra, em alguns momentos é citada pelo sítio pesquisado, apenas como parte de texto e não como tema de uma ação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação possibilitou uma análise crítica acerca da importância da visibilidade de ações desenvolvidas para fim da inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no âmbito da Rede Federal da EPT. A ampla divulgação da informação é uma forma de atuar e se posicionar em seu trabalho (UNESCO, 2009).

Os sítios institucionais são portas de possibilidades de inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas na EPT, uma vez que estes apresentam o desenvolvimento das ações para fins dessa inclusão, representando um espaço de apoio à referida população.

A falta de visibilidade dos programas de apoio às pessoas com necessidades específicas pode comprometer o acesso destas pessoas ao ensino profissionalizante, pois a não visibilidade das ações desenvolvidas pelo NAPNE pode configurar a inexistência das mesmas. Vale ressaltar a im-



portância da publicidade para as pesquisas científicas/estudos acerca do tema, estes que tendem a possibilitar implementações significativas na atuação do IFs para o alcance das metas para a Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva.

REFERÊNCIAS

ANJOS, I. R. S. (2006). **Programa TEC NEP: Avaliação de uma Proposta de Educação Profissional Inclusiva**. São Carlos: UFScar, 2006. 91p. BRASIL.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.
_____. Criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia - IFs, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Brasília: MPOG/MEC, 2008.

_____. **Educação Profissional**. Indicações para a ação: a interface educação profissional/educação especial. Brasília: MEC/SEEP, 2003.

_____. **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica** v. 2, n. 2, (nov. 2009 -). – Brasília: MEC, SETEC, 2009.

_____. **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**
Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12779%3Aprograma-tec-nep&catid=190%3Asetec&Itemid=800. Acesso em 08 de novembro de 2013.

NASCIMENTO, F.C. (2011). **A Ação TEC NEP – Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas como ferramenta de inclusão nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**. Inter Science Plance: Ano 4 - Nº 18 Julho/Setembro – 2011.

RECUERO, R. C. (2000). **A Internet e a Nova Revolução na Comunicação Mundial**. Ensaio Teórico. Rio Grande do Sul (PUC/RS), 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO (2009). Disponível em: http://portal.unesco.org/ci/en/files/26159/126398551119_free_dom_infor_mation_pt.pdf/freedom_information_pt.pdf. Acesso em 09 de novembro de 2013.